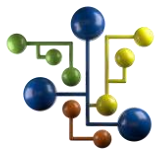


Data Science
Academy

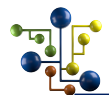
Data Science Academy jaquelinefernandes6@gmail.com 5e84edfee32fc3397c122ab7

Governança de Dados





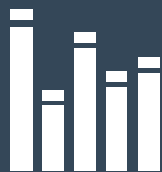
Data Science
Academy



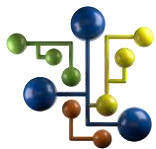
Data Science
Academy

Data Science Academy jaquelinefernandes6@gmail.com 5e84edfee32fc3397c122ab7

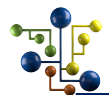
7 Erros Que Devem Ser Evitados em Programas de Governança de Dados



Governança de Dados
O Que é Governança de Dados?



Data Science
Academy

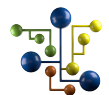
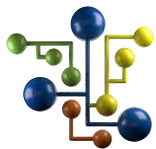


Data Science
Academy

Data Science Academy jaquelinefernandes6@gmail.com 5e84edfee32fc3397c122ab7

7 Erros Que Devem Ser Evitados em Programas de Governança de Dados

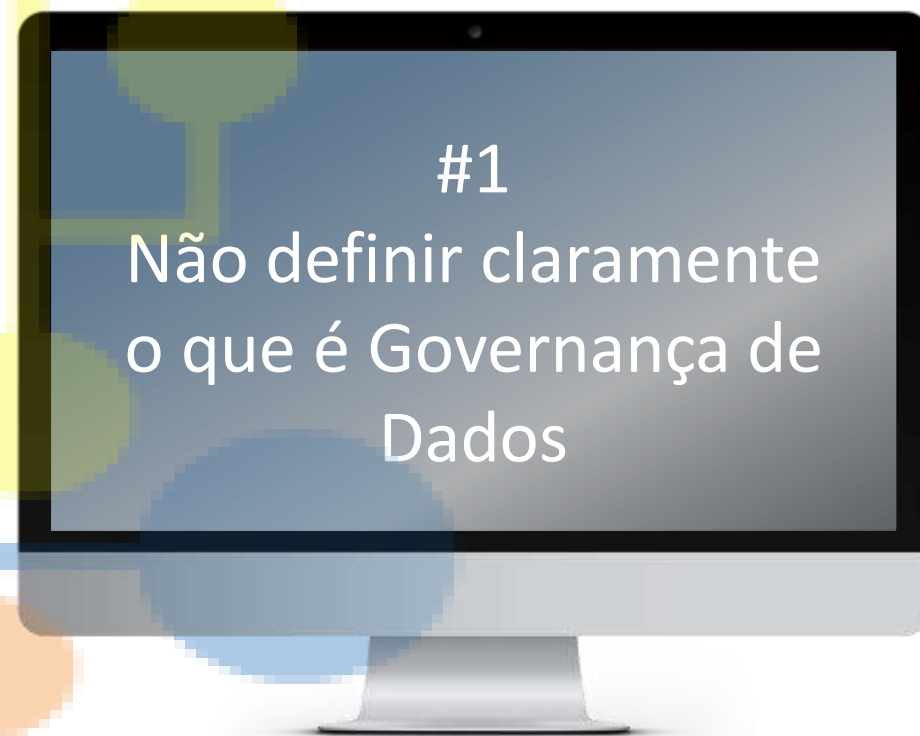


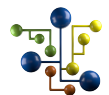
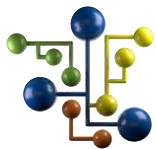


7 Erros Que Devem Ser Evitados em Programas de Governança de Dados

Nós definimos a Governança de Dados como um framework de organização para alinhar a estratégia, definir objetivos e estabelecer políticas para informações corporativas.

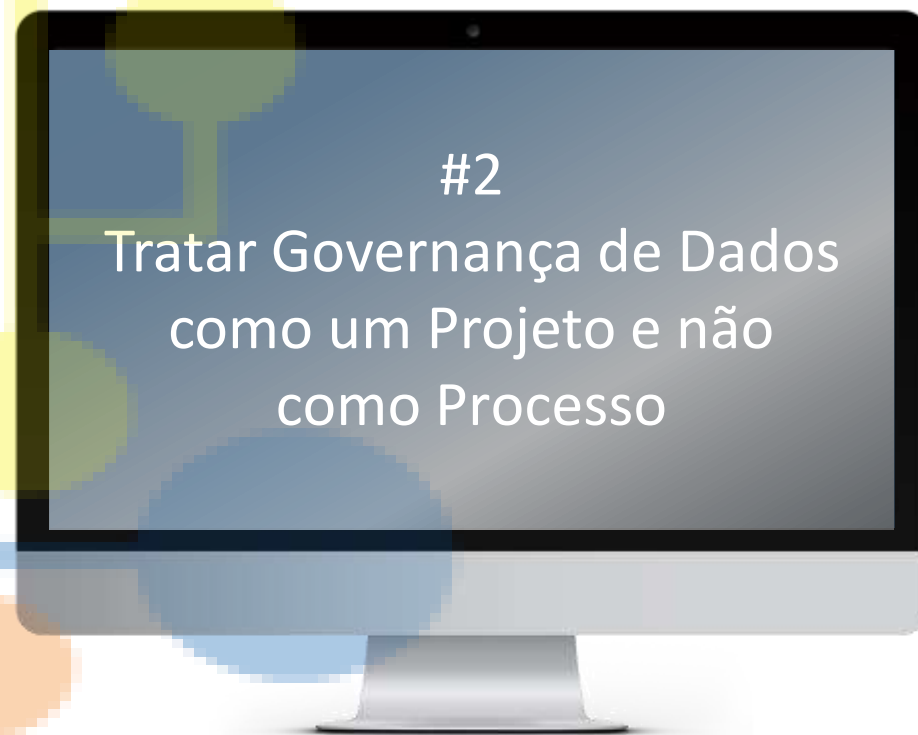
É importante como definimos Governança de Dados e como a empresa compreende isso.

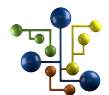
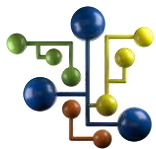




7 Erros Que Devem Ser Evitados em Programas de Governança de Dados

A Governança de Dados deve ser contínua e sistêmica. Conforme as necessidades de informação mudam, os volumes de dados aumentam e novos dados entram na organização através de novos sistemas ou fontes, decisões sobre como tratar, acessar, limpar e impor regras sobre dados se tornam tarefas contínuas, criando assim processos que ajudam a empresa no seu dia a dia.

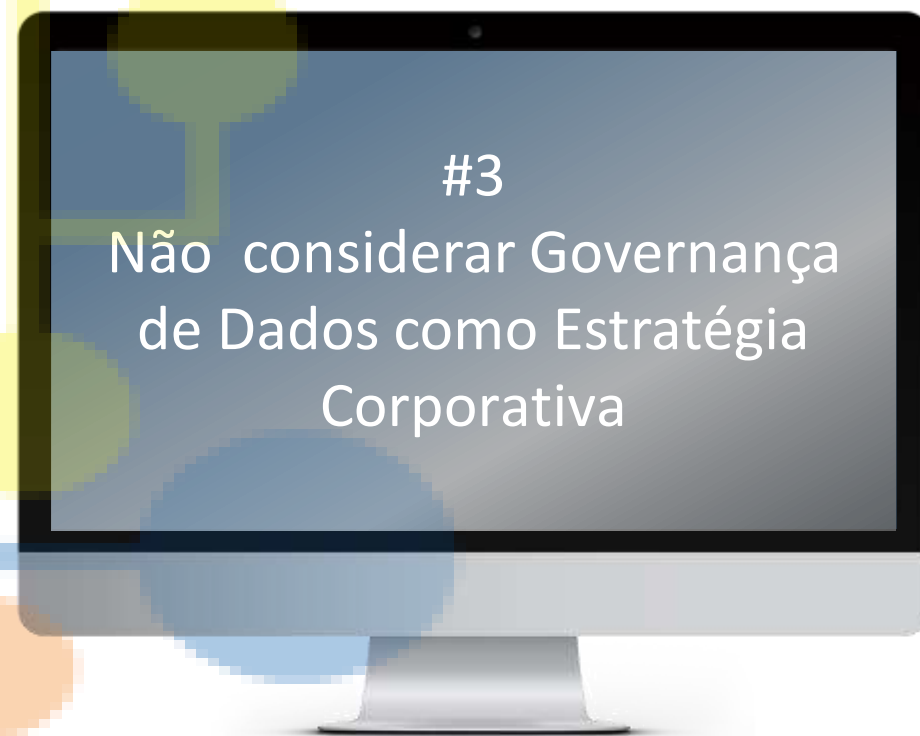


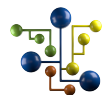
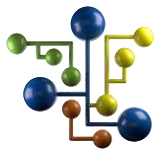


7 Erros Que Devem Ser Evitados em Programas de Governança de Dados

Como acontece com qualquer iniciativa estratégica que inclua negócios e TI e seja centrada em processo e altamente visível, a Governança de Dados deve ser projetada como Estratégia Corporativa.

Criar um programa de Governança de Dados significa adaptá-la à cultura específica da empresa, estrutura organizacional, ambiente e processos atuais de tomada de decisão.

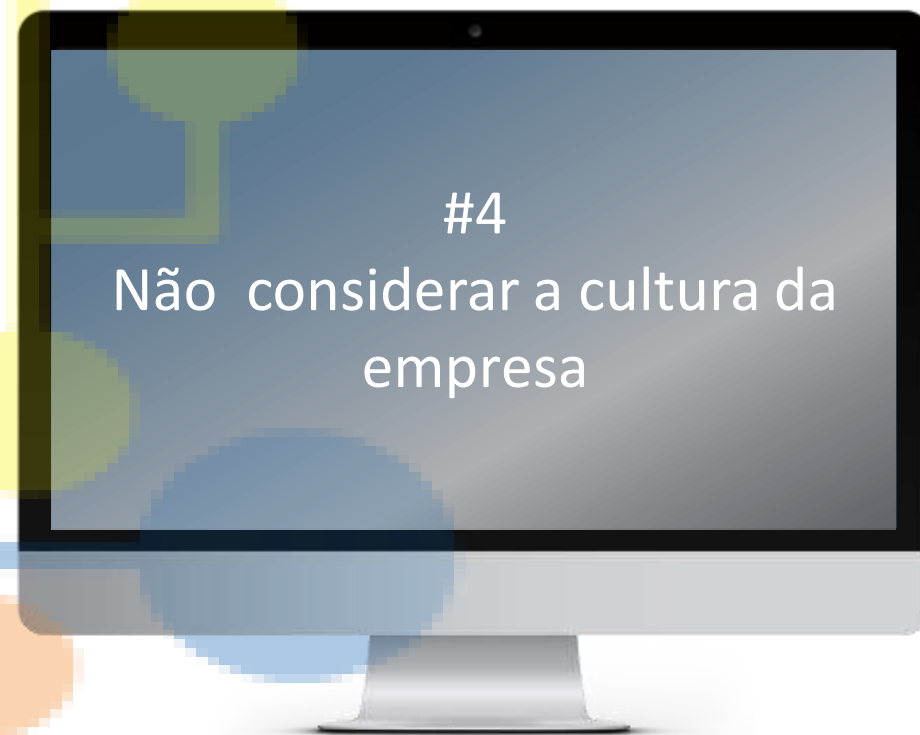


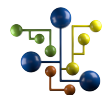
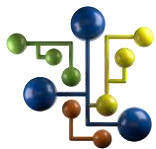


7 Erros Que Devem Ser Evitados em Programas de Governança de Dados

Mudar paradigmas e comportamentos organizacionais entrincheirados é talvez o maior obstáculo para qualquer esforço de Governança.

Exemplos incluem uma cultura corporativa que enfatiza o consenso sobre a responsabilidade clara, a ausência de protocolos de tomada de decisão, indivíduos desacostumados a tomar decisões ou comunicação e planejamento deficientes.

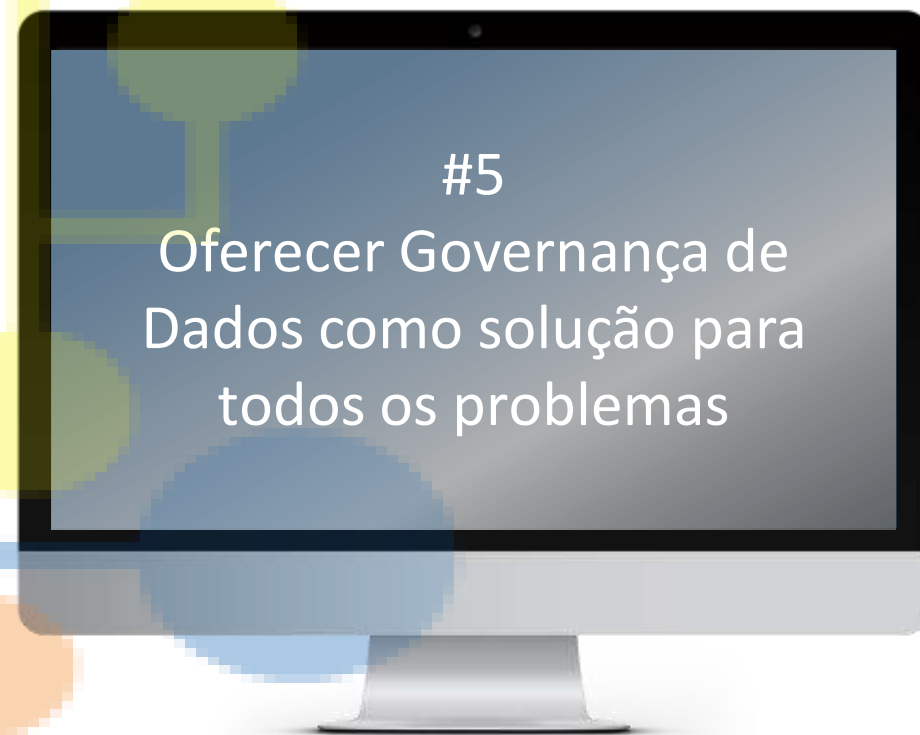


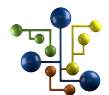
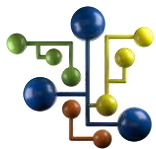


7 Erros Que Devem Ser Evitados em Programas de Governança de Dados

No ambiente de hoje, os executivos e os funcionários são cautelosos com reformas radicais e benefícios elevados tipicamente prometidos pelos programas da empresa. (Exemplo do que ocorreu com o CRM).

Como resultado, mesmo o mais importante esforço de Governança de Dados pode começar com desconfiança e precisamos ser cautelosos ao apontar os seus reais benefícios.

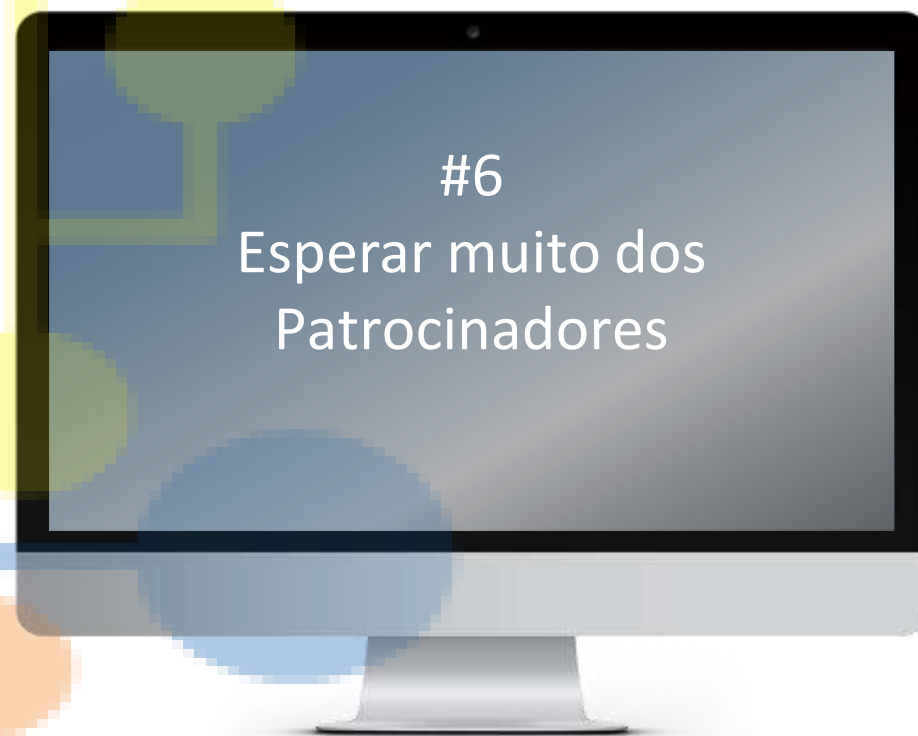


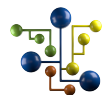
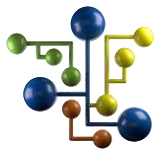


7 Erros Que Devem Ser Evitados em Programas de Governança de Dados

Apoio executivo e patrocínio dos gestores para um programa de Governança de Dados são críticos.

Um patrocinador (Sponsor) motivado, com uma visão clara e capacidade de comunicá-la aos colaboradores que ele gerencia, é um importante contribuinte para o sucesso do programa de Governança. Dito isto, há uma limite ao que até mesmo um grande patrocinador pode fazer.





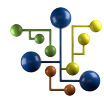
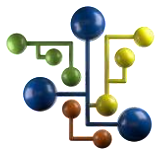
7 Erros Que Devem Ser Evitados em Programas de Governança de Dados

O mantra “Pense Globalmente, Aja Localmente” é particularmente apropriado quando embarcamos na Governança de Dados.

As questões abordadas pela Governança de Dados são vastas e abrangentes, variando de arbitragem de uso de dados interfuncionais a privacidade de informações, políticas de segurança e acesso.

Como resultado, as iniciativas de Governança que tentam abordar uma série de necessidades empresariais em um “Big Bang” são rapidamente sufocadas por confusão de papéis, debates de priorização, projetos de desenvolvimento de “emergência” e reação geral da cultura da empresa.

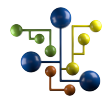
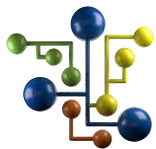




Retorno Sobre Investimento em Governança de Dados

Sua empresa decide iniciar a Implementação de um Processo de Governança de Dados.

Qual a primeira pergunta que o Board Executivo ou os principais Sponsors vão fazer?

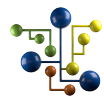
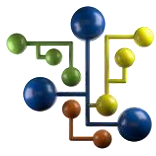


Retorno Sobre Investimento em Governança de Dados



Qual o retorno sobre o investimento?

Em quanto tempo os benefícios superam os custos de implementação?



Retorno Sobre Investimento em Governança de Dados

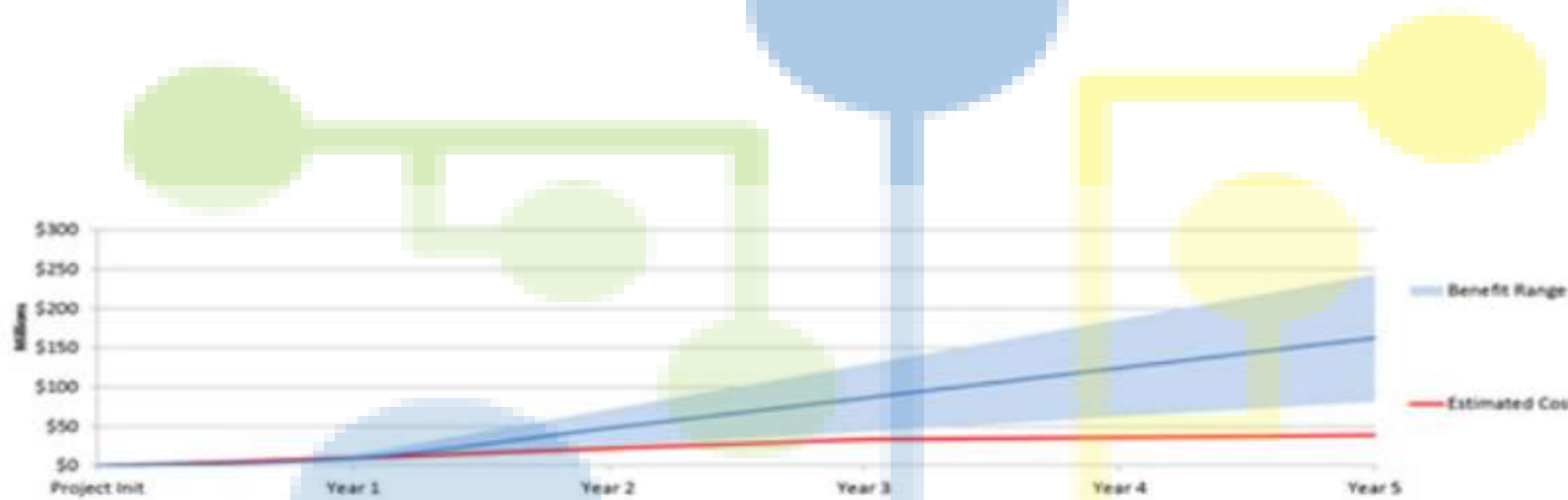
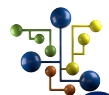
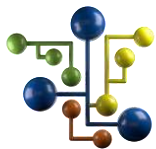


Gráfico com análise de dados de 50 empresas que implementaram processos de Governança de Dados ao redor do mundo. Análise realizada pela empresa Informatica.

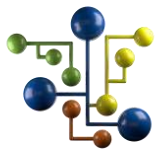


Como Implementar Um Programa de Governança de Dados



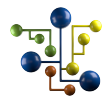
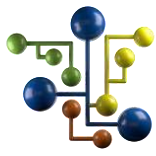
A Governança de Dados não é apenas sobre tecnologia.

É sobre pessoas se responsabilizando pelos ativos de informação da organização, observando os processos que são usados para interagir com as informações e como e porque as informações estão sendo usadas.



Como Implementar Um Programa de Governança de Dados

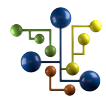
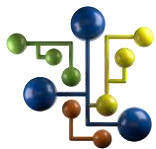




Governança de Dados

Definição da Estratégia

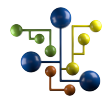
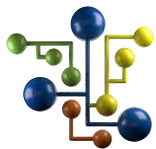




Governança de Dados

Definição da Estratégia



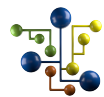
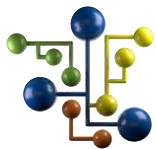


Governança de Dados

Definição da Estratégia

Determinar a estratégia de dados em uma organização é o primeiro passo no desenvolvimento de uma estrutura de Governança de Dados. Essa estratégia pode ser iniciada escrevendo-se uma carta de Governança de Dados (**Governance Charter**) com a assistência das partes interessadas e das pessoas envolvidas na implementação do processo de Governança de Dados.



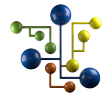
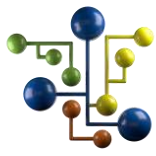


Governança de Dados

Definição da Estratégia

O Governance Charter incluirá uma declaração de missão e uma explicação dos objetivos gerais do programa. Executivos de alto nível provavelmente terão que assinar a carta antes que a implementação possa começar oficialmente. O modelo escolhido para a estrutura de controle de dados pode estar incluído no regulamento e explica quem tem autoridade para fazer o que com os dados. Também explicará como será a abrangência dos padrões de Governança de Dados.





Governança de Dados

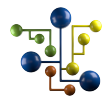
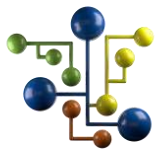
Escolha do Modelo de Governança

Governança corporativa é um sistema composto por processos, condutas, costumes e políticas a partir do qual uma instituição é administrada e monitorada.

Ele também engloba o alinhamento dos interesses dos stakeholders.

Isso significa que as práticas da governança corporativa não devem buscar o lucro a qualquer custo, mas sim satisfazer todas as partes interessadas no negócio.

Governança de dados é aplicar esses conceitos para a gestão de um ativo cada vez mais importante nas organizações: os dados.



Governança de Dados

Escolha do Modelo de Governança

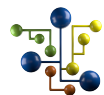
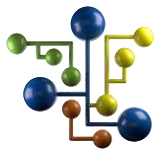
Existem muitos modelos de governança de dados para escolher, e nem todos serão adequados para todas as organizações. Um modelo comum que adota uma abordagem de três níveis inclui:

Um grupo de executivos de nível sênior, geralmente chamados de Comitê de Governança, que tomam decisões de alto nível;

Um grupo de gerenciamento intermediário, o Data Governance Office, que oferece orientação;

E outro grupo chamado Data Governance Working Group, que realiza grande parte do trabalho administrativo. O Grupo de Trabalho contém especialistas no assunto, tanto em negócios quanto em Tecnologia da Informação (TI).





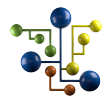
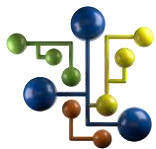
Governança de Dados

Seleção do Comitê de Governança

O Comitê Gestor ou Comitê de Governança é formado por executivos de alto nível e partes interessadas que, normalmente, são vice-presidentes seniores e vice-presidentes das linhas de negócios cujos dados estão sendo governados, como Marketing, Finanças, Compras, etc.

O chefe do Comitê Gestor deve ser um executivo sênior subordinado ao CEO que tem autoridade para aprovar orçamentos de projetos, bem como obter projetos em uma lista de prioridades. Os executivos do Comitê Gestor assumem a responsabilidade por suas respectivas linhas de negócios.





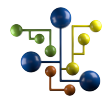
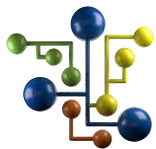
Governança de Dados

Seleção do Comitê de Governança

O Comitê de Governança também inclui patrocinadores executivos em negócios e TI, bem como o presidente do Escritório de Governança de Dados.

Um patrocinador executivo é alguém no nível executivo sênior da empresa que poderá promover a aceitação da Governança de Dados em toda a organização. Os patrocinadores devem ser líderes comprovados que conheçam bem seus negócios e sejam capazes de lidar com várias funções relacionadas à governança.





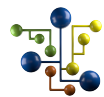
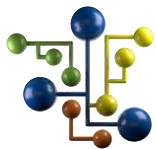
Governança de Dados

Seleção do Comitê de Governança

O Comitê de Governança direciona o processo de Governança de Dados para toda a organização e garante que as políticas e procedimentos desenvolvidos para os dados, como os de qualidade de dados, sejam seguidos. Também apoia e autoriza empreendimentos, patrocina e financia programas de governança e os prioriza.

O Comitê também aprova cartas e estratégias para projetos de dados, aprova e faz alterações em sugestões, aprova financiamento e recomenda projetos. Além disso, o Comitê oferece orientação sobre a estratégia de negócios e lida com a resolução de conflitos. Esse grupo deve estar disposto a participar de todas as atividades relacionadas à governança de dados na organização e reportar as informações ao Data Governance Office e ao Data Governance Working Group.



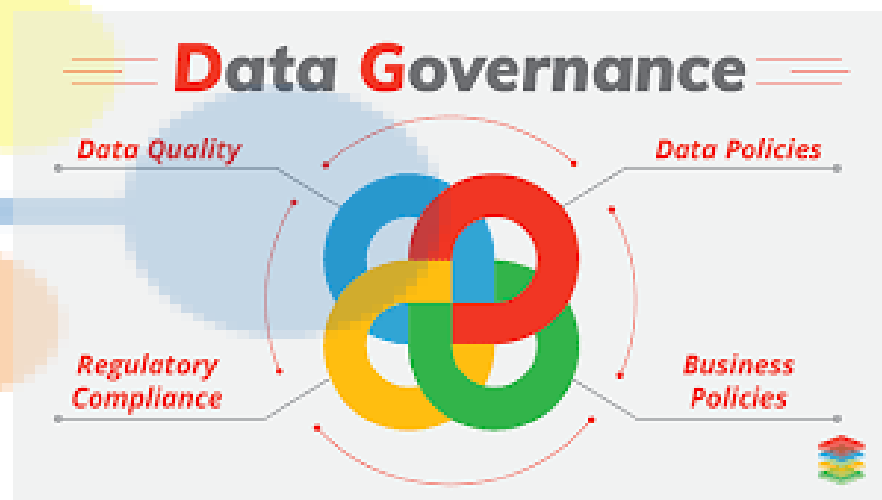


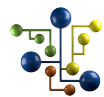
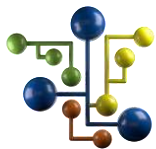
Governança de Dados

Criação do Data Governance Office

O Data Governance Office, também chamado de Master Data Council, aplica a Governança de Dados.

As funções incluem o Data Governance Lead (DGL), os representantes de TI e o coordenador. O DGL é geralmente alguém que está um passo abaixo de um vice-presidente e preenche o papel como um compromisso de trabalho em tempo integral. Eles trabalham com todas as unidades de negócios e TI, de modo que a governança e as estratégias de dados sejam comuns em toda a organização.

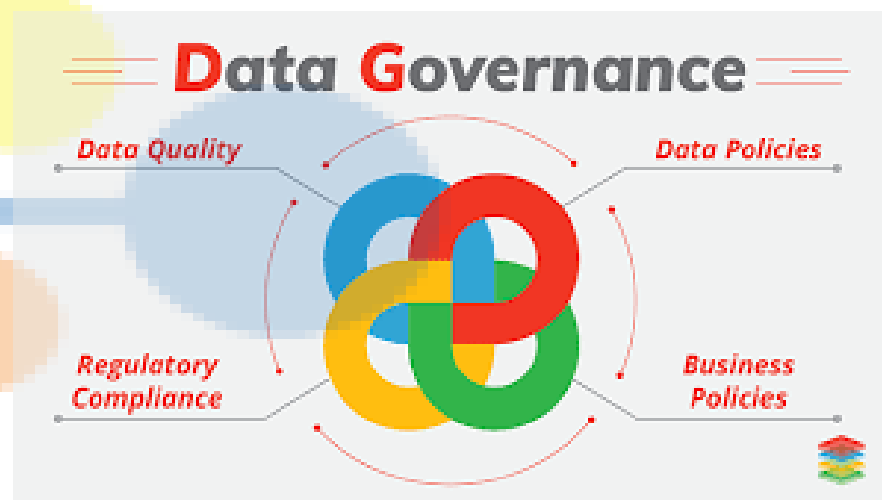


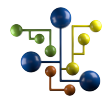
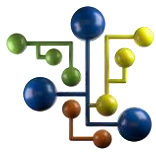


Governança de Dados

Criação do Data Governance Office

O DGL também aplica políticas, propõe quais projetos de Governança de Dados deve a empresa investir, coordena grupos de negócios e tecnologia, estabelece métricas de sucesso, monitora e relata métricas de qualidade de dados e trabalha com líderes de negócios e TI para priorizar e resolver problemas. O DGL deve ser um líder, ter perspicácia política e saber quem são os principais influenciadores. O DGL deve ser alguém que está na organização há vários anos e que já conhece os objetivos da empresa e o cenário político.



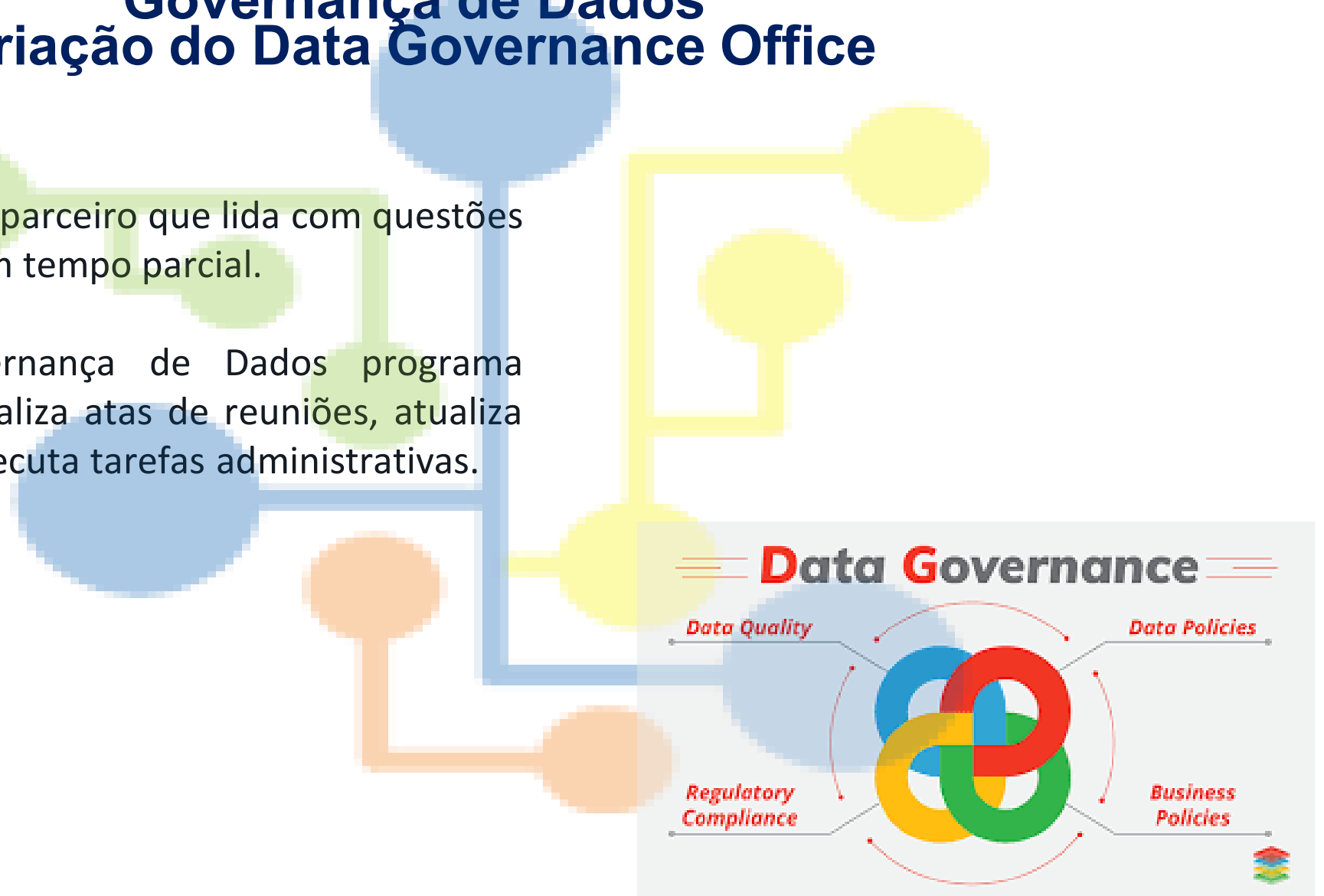


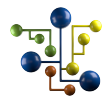
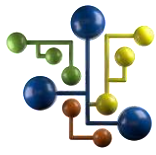
Governança de Dados

Criação do Data Governance Office

O representante de TI é um parceiro que lida com questões relacionadas à tecnologia em tempo parcial.

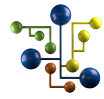
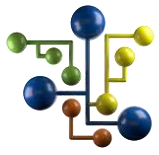
O Coordenador de Governança de Dados programa reuniões e conferências, realiza atas de reuniões, atualiza registros de problemas e executa tarefas administrativas.





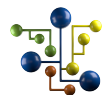
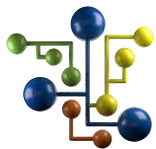
Governança de Dados Assessment





Governança de Dados Assessment



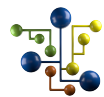
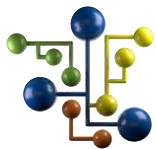


Governança de Dados Assessment

Quer você saiba disso ou não, é provável que muitas atividades de Governança de Dados já estejam ocorrendo em sua organização.

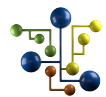
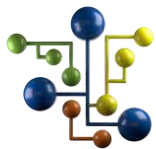
Sua empresa já deve estar fazendo coisas como "gerenciamento de dados mestres" e "gerenciamento de informações" para descobrir onde e como estão os dados e o que é preciso para ter um programa de Governança de Dados mais forte.





Governança de Dados Assessment

Um Assessment é uma atividade realizada pelo Data Governance Office para avaliar a situação atual da utilização dos dados e a partir daí traçar planos de ação, ação, políticas, procedimentos e regras para a Governança de Dados.



Governança de Dados Assessment

Existem 4 tipos principais de Assessment para Governança de Dados:

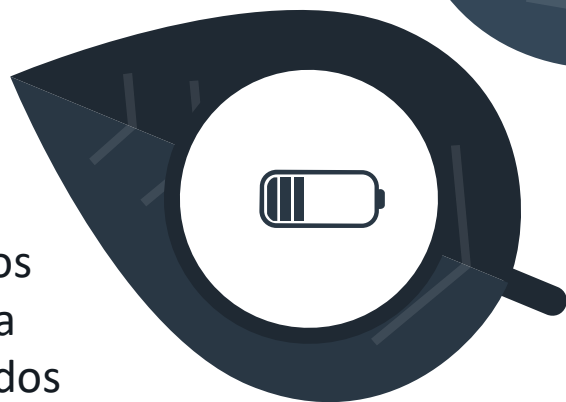
Colaborativo
Avalia o nível de
colaboração da empresa



Processos
Avalia o nível dos
processos de gestão

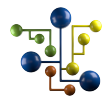
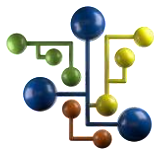


Capacidade
Avalia os recursos
disponíveis para
trabalhar com dados



Cultural
Avalia a maturidade
em utilização de dados

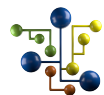
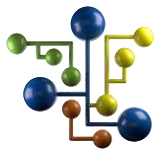




Governança de Dados Assessment

Potenciais levantamentos feitos durante um Assessment:

Pergunta	Detalhamento
Já existe iniciativa de MDM (Master Data Management)?	Sim? O MDM é corporativo ou por departamento?
Já existe iniciativa de Gestão de Documentos (Content Document Management)?	Sim? Para dados estruturados e não-estruturados?
Qual o nível de qualidade dos dados?	Baixo, alto, médio? Como fazemos a medição? Quais são as métricas?
A empresa já pratica EIM (Enterprise Information Management)?	Como os dados são armazenados? Há archive? Quem são os donos dos dados? Como os dados são usados no processo de análise e tomada de decisão?



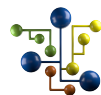
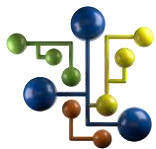
Governança de Dados

Definição de Políticas e Procedimentos



A maneira mais eficaz de melhorar a qualidade dos dados e evitar os custos associados a dados incorretos é instituir melhores práticas de gerenciamento de dados.

A implementação de uma equipe de qualidade de dados vinculada ao patrocínio de nível executivo pode resultar na criação de políticas, procedimentos e padrões aplicáveis que melhoram a qualidade de dados em toda a empresa.



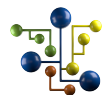
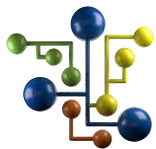
Governança de Dados

Definição de Políticas e Procedimentos



Aqueles no Grupo de Trabalho de Governança de Dados criam políticas baseadas nos objetivos do programa.

Essas políticas podem ser associadas a muitas coisas relacionadas a dados, como regras de nomenclatura, resolução de conflitos, segurança e muito mais. Políticas devem ser aprovadas pelo Comitê Gestor e devem ser aplicadas.

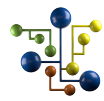
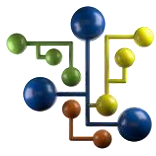


Governança de Dados

Definição de Políticas e Procedimentos



Garantir que todos na organização estejam aderindo às políticas é importante, especialmente no que se refere à qualidade dos dados. O não cumprimento de políticas e procedimentos pode levar aos mesmos erros de qualidade de dados que as políticas foram projetadas para ajudar a evitar.



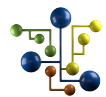
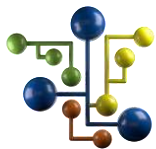
Governança de Dados

Definição de Políticas e Procedimentos



As políticas podem ser aplicadas tornando-as compreensíveis e documentadas para que todos tenham acesso fácil a elas. Uma política que não está prontamente disponível raramente será lida. Eles devem conter métricas que tenham valor tangível para mostrar como a adesão às políticas pode ter um impacto significativo nos negócios.

As políticas serão um documento dinâmico e atualizadas à medida que as estratégias e metas da empresa mudam.

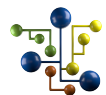
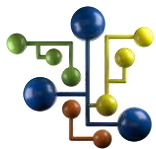


Governança de Dados Design Funcional

O Design Funcional - indiscutivelmente, uma das etapas mais importantes - analisa funções e processos (não as pessoas) que precisam estar implantados para desenvolver e implementar o programa de controle de dados.

A equipe de implantação determinará a lista principal do que a Governança de Dados realizará, identificará funções e processos de gerenciamento de informações e identificará funções e responsabilidades. Uma vez que o design do programa esteja muito claro, precisamos nos certificar que ele está sendo disseminado para todos os envolvidos.





Governança de Dados Design Funcional

O objetivo do
Design Funcional é:

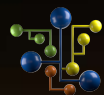
Determinar os princípios básicos da informação

Determinar um baseline das políticas de Governança de Dados

Identificar e refinar processos

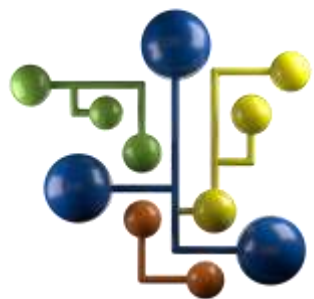
Definir novos processos relacionados a dados

Estabelecer critérios e métricas de qualidade dos dados



Muito Obrigado!

Continue trilhando uma excelente jornada de aprendizagem!



Governança de Dados

